

# ANÁLISE DA SINERGIA EX-POST DA FUSÃO DE EMPRESAS DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Victor Caetano Rodrigues, Jade Vitor Viana, Francisco Gildemir Ferreira da Silva

O objetivo do presente trabalho é estudar os efeitos unilaterais das fusões da ENEL com CELG (2016) e, posteriormente, da ENEL com a ELETROPAULO (2018) no mercado de distribuição de energia elétrica, utilizando o método de estudo de eventos. A metodologia foi proposta por Eckbo (1983), o qual afirma que o mercado absorve as novas informações e as precifica, ou seja, em um mercado oligopolizado, a decisão da fusão pode impactar o valor das ações das outras empresas do mercado negativamente ou positivamente. Logo, tem como objetivo analisar se as fusões foram pró competitivas, as quais trazem, à empresa, melhores condições de investir e de disputar mercado, ou anticompetitivas, ocasionando em um efeito encadeado onde se a nova firma (fusionada) elevar os preços de seus produtos, então as concorrentes tenderão a elevar os seus preços também. O modelo assume que o mercado financeiro é eficiente e sinaliza os efeitos da fusão na concorrência. Em seguida, foi calculado o nível de significância dos retornos anormais, utilizando como dados a média dos retornos das principais rivais. Ademais, aceitou-se a premissa de que, apesar de o mercado de energia elétrica ser caracterizado por monopólios que atuam em espaços geográficos diferentes, as distribuidoras podem concorrer por meio da compra de ações. A metodologia abordada mostrou que as fusões da ENEL causaram impactos anticompetitivos (ENELxCELG) e pró competitivos (ENELxELETROPAULO), sendo a segunda mais significativa.

Palavras-chave: Setor Elétrico. Fusão de empresas. Mercado financeiro. Oligopólios.